



Audiência Pública na Comissão Mista da Medida Provisória nº 746

Contribuições técnicas para o debate sobre a reformulação da estrutura curricular do Ensino Médio

09/11/2016, Brasília

Olavo Nogueira Filho

Gerente da Área Técnica do Movimento Todos Pela Educação

3 contribuições para o debate

1. Sobre o caminho proposto pela MP 746;
2. Sobre a necessidade de esclarecimentos e detalhamentos;
3. Sobre a formação de professores.

3 contribuições para o debate

1. Sobre o caminho proposto pela MP 746;
2. Sobre a necessidade de esclarecimentos e detalhamentos;
3. Sobre a formação de professores.

Sobre o caminho proposto pela MP

1

Necessidade de mudança na estrutura curricular do EM é urgente, e de modo geral, o caminho proposto pela MP 746 está em linha com as indicações de diversos especialistas;

Publicação do Todos Pela Educação em 2013

Educação em debate

Por um salto de qualidade na Educação Básica



pp. 63 - 91

Proposta para um Ensino Médio compatível com o século 21

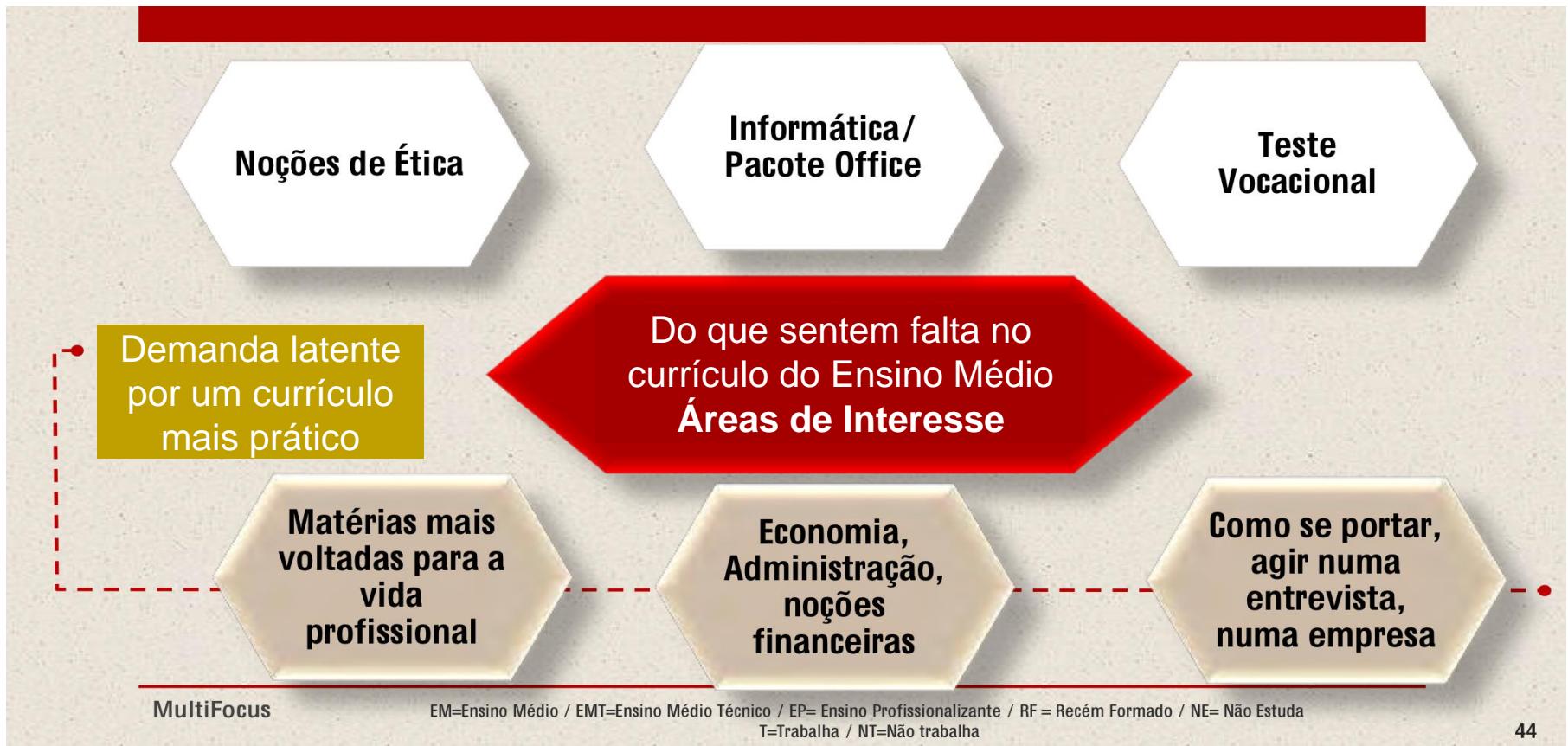
Diagnóstico, entraves e caminhos possíveis para a construção de uma etapa final da Educação Básica alinhada com as atuais demandas da sociedade moderna, capaz de atrair o jovem para a escola e de garantir a ele um futuro mais promissor.

Introdução

Qual o objetivo do Ensino Médio brasileiro? Trata-se de um ciclo de preparação para a Educação Superior? Deveria preparar os jovens para a entrada no mundo do trabalho? Ou teria como objetivo ofere-

[http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/
biblioteca/educacao_debate_completo_\(1\).pdf](http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/biblioteca/educacao_debate_completo_(1).pdf)

Jovens: do que sentem falta no currículo do Ensino Médio



*Pesquisa Repensando o Ensino Médio - pesquisa completa será divulgada até o final de novembro

3 contribuições para o debate

1. Sobre o caminho proposto pela MP 746;
2. Sobre a necessidade de esclarecimentos e detalhamentos;
3. Sobre a formação de professores.

Contribuições para o debate

2

Há necessidade de esclarecimentos e detalhamentos;

- Impactos na contratação de professores (se a demanda será maior ou menor e para quais professores)
- Definição dos currículos estaduais e o possível aumento da desigualdade entre eles
- Definição da distribuição da oferta de itinerários diversificados dentro de uma mesma rede ou escola

Cont.

Contribuições para o debate

2

Há necessidade de esclarecimentos e detalhamentos;

- Diretrizes claras para contratação por notório saber;
- Mudanças do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e distribuição de carga horária considerando estrutura flexível;

Contribuições para o debate

Sugestão:

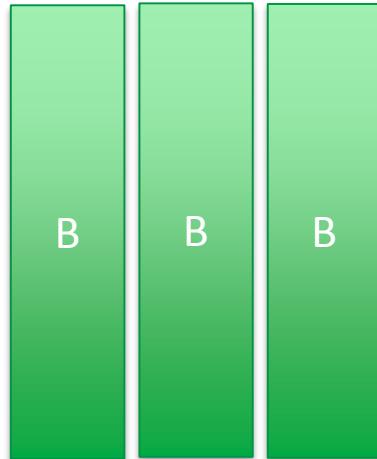
Conselho Nacional da Educação (CNE) deve ser o fórum para que o detalhamento técnico ocorra – MP 746 como “arquitetura geral”.

Missão

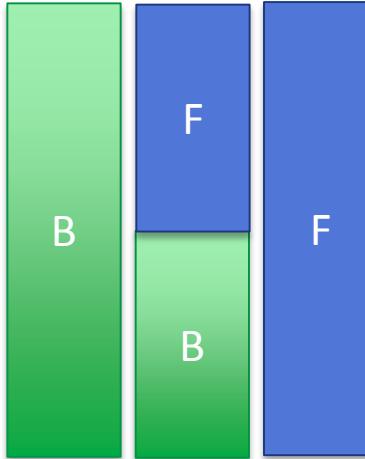
O CNE tem por missão a busca democrática de alternativas e mecanismos institucionais que possibilitem, no âmbito de sua esfera de competência, **assegurar a participação da sociedade no desenvolvimento**, aprimoramento e consolidação da educação nacional de qualidade.

Exemplo: BNCC e Flexibilização

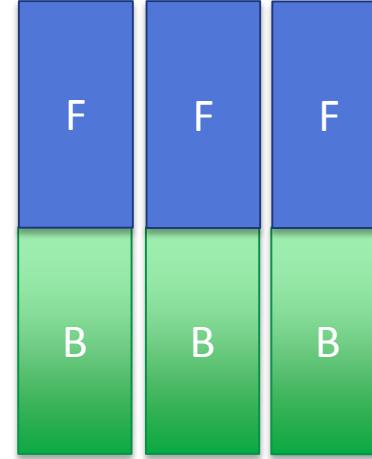
Algumas das possibilidades



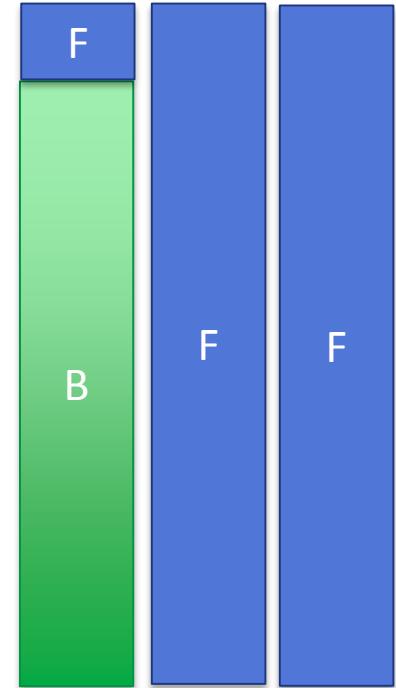
Hoje – 2.400 hrs
(4x200x3)



Possib. 1 – 2.400
hrs



Possib. 2 – 2.400
hrs



Possib. 1 – 4.200
hrs (7x200x3)

Exemplo: BNCC e Flexibilização



CNE pode debater / definir:

- Quais as diretrizes que devem ser seguidas pelas Redes?
- Como deve se dar a distribuição da oferta dentro de uma mesma rede (entre diferentes escolas)?

(e não é preciso esperar prazo de validade da MP para iniciar a discussão!)

3 contribuições para o debate

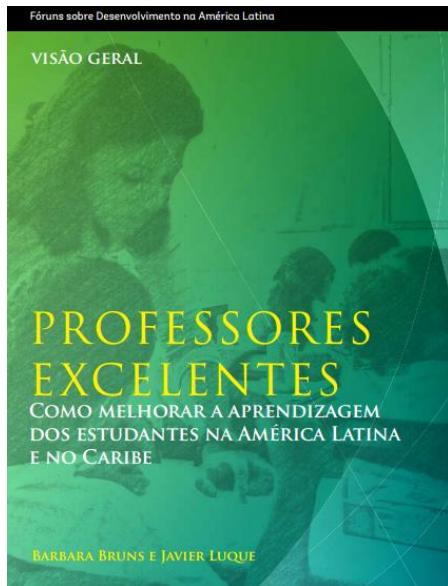
1. Sobre o caminho proposto pela MP 746;
2. Sobre a necessidade de esclarecimentos e detalhamentos;
3. Sobre a formação de professores.

Sobre a formação de professores

3

Reformulação curricular do EM não pode desconsiderar a oportunidade de induzir mudanças urgentes na estrutura de formação – inicial e continuada – de professores.

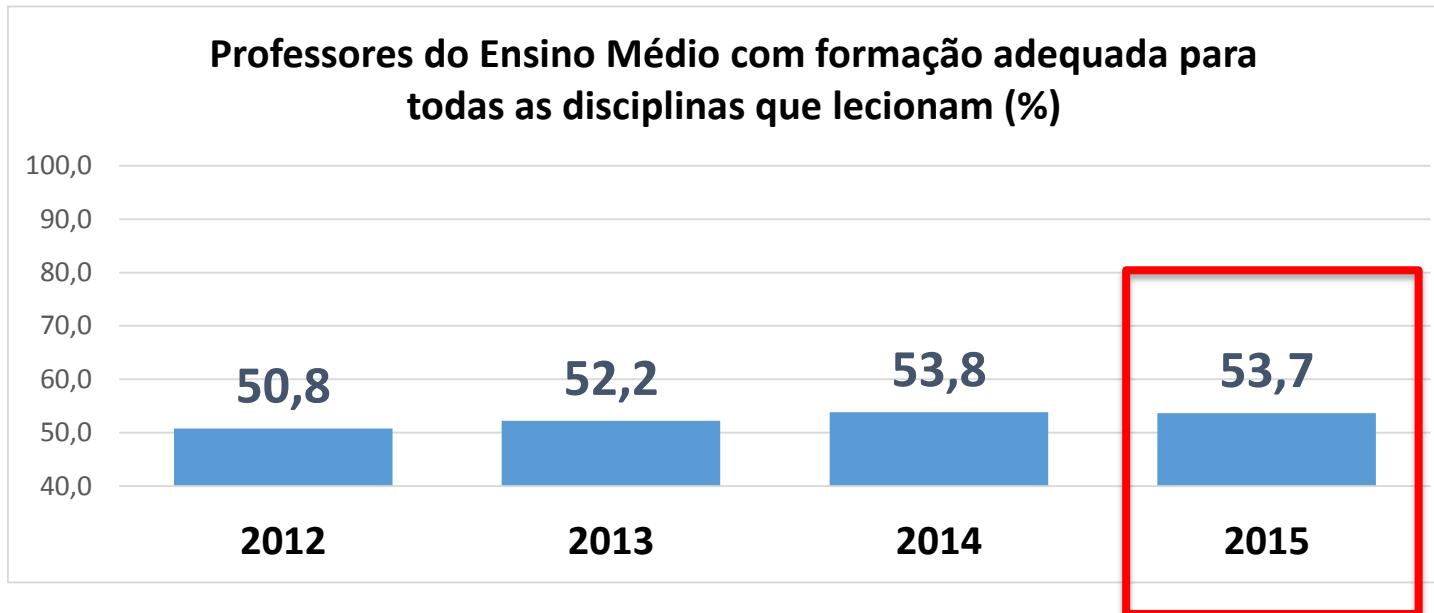
O sucesso do novo modelo dependerá, em última instância, da atuação dos professores em sala de aula



*Os antecedentes familiares dos estudantes (nível educacional dos pais, situação socioeconômica e condições em casa, tais como acesso a livros) permanecem o fator mas forte na previsão de resultados do ensino. Mas na última década as pesquisas também demonstraram que, **uma vez na escola, nenhum outro fator é mais crítico do que a qualidade dos professores.***

Fonte: Bruns, Barbara; Luque, Javier. 2015. Great Teachers : How to Raise Student Learning in Latin America and the Caribbean. World Bank.

% de professores do EM com formação adequada



Professores do Ensino Médio sem formação adequada para todas as disciplinas que lecionam (2015): 192 mil

Disciplinas mais críticas:

Física: 25,1%

Sociologia: 13,0%

Reforma da estrutura curricular

1	Educação Infantil	2	Ensino Fundamental	3	Ensino Médio	4	Educação Especial/Inclusiva
5	Alfabetização	6	Educação Integral	7	Aprendizado adequado na idade certa	8	Escolaridade média
9	Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos	10	EJA integrada à Educação Profissional	11	Educação Profissional	12	Educação Superior
13	Titulação de professores da Educação Superior	14	Pós-graduação	15	Formação de professores	16	Formação continuada e pós-graduação de professores
17	Valorização do professor	18	Plano de carreira docente	19	Gestão democrática	20	Financiamento da Educação

Meta 15 do PNE:
Todos os professores e professoras com formação específica de **nível superior**, obtida em **curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam**

Mecanismo da “complementação pedagógica”



NOVO ENSINO MÉDIO E PROFESSORES

- ✓ A formação de professores se dará da mesma forma como a legislação atual prevê
- ✓ Professor com licenciatura poderá fazer complementação pedagógica para dar aula de outra disciplina dentro da sua área de conhecimento

Fonte: Apresentação MEC – Audiência Pública em 01/11/2016

Mecanismo da
“complementação
pedagógica” – há
que se ter um olhar
atento para a
qualidade dessa
complementação

Resumindo as contribuições

- Caminho proposto pela MP 746 aponta, como “arquitetura geral”, no caminho indicado por diversos especialistas.
- MP deve avançar - detalhamentos técnicos que precisam ser feitos e/ou debatidos devem ser levados para discussão no Conselho Nacional de Educação (CNE).
- Reformulação curricular do EM precisa considerar a oportunidade de induzir mudanças urgentes na estrutura de formação – inicial e continuada – de professores.



olavo@todospelaeducacao.org.br